Valor ECONÔMICO | Opinião

De seis para sete

É possível atender às necessidades de uma população mundial crescente e, ao mesmo tempo, limitar os impactos ambientais

Por José Eli da Veiga

25/09/2019 05h00 · Atualizado há 3 horas

Nesta tarde, haverá o clímax de estratégicas confabulações multilaterais sobre a sustentabilidade, iniciadas ontem, em Nova York, sob os auspícios da Assembleia Geral das Nações Unidas. Fato de singular importância para todos os agentes empenhados no cumprimento dos já bem conhecidos dezessete ODS da Agenda 2030. Desafio que, por estas bandas, infelizmente só diz respeito a quem atue em esferas subnacionais.

A partir das 15h05 (BRT), abrir-se-á o último dos seis "diálogos de líderes" agendados pelo "Fórum Político de Alto-nível sobre Desenvolvimento Sustentável" (HLPF), instância incumbida de monitorar os ODS. Tanto o documento da Rio+20, "O Futuro que Queremos", do final de 2012, quanto a "Agenda 2030", de 2015, frisam que tal Fórum (HLPF), composto por representantes dos 193 Estados membros, deve ser periodicamente esclarecido por manifestação que nos obriga à memorização de mais um inevitável acrônimo: os GSDR, "relatórios globais de desenvolvimento sustentável".

> **É possível atender às necessidades de uma população crescente e, ao mesmo tempo, limitar os impactos ambientais**

Em 2016, declaração ministerial do próprio Fórum (HLPF) estipulou que a elaboração destes relatórios deve ser quadrienal e sempre confiada a diversificado grupo independente de quinze cientistas nomeados pelo Secretário-Geral. O que aumentou a lista das siglas às quais é necessário se acostumar: IGS significa "Grupo Independente de Cientistas".

Pois bem, o clímax desta tarde será o fecho dos diálogos do "HPLF" sobre o primeiro "GSDR" quadrienal do "IGS" (ufa!). A elaboração deste catatau intitulado "The future is now: Science for achieving sustainable development" (251 páginas) foi liderada por dois pesquisadores do Centro para o Desenvolvimento e o Meio Ambiente, da Universidade de Berna (Suíça): a indonésia Endah Murniningtyas e o suíço Peter Messerli.

Para entender a dinâmica dos diálogos do Fórum sobre tal documento, é recomendável consulta às sete páginas da "Concept Note", distribuída em julho pela presidente da Assembleia Geral, Maria Fernanda Espinosa Garcés, disponível em **http://www.zeeli.pro.br/5629** Porém, ainda mais proveitosa será a comparação do referido catatau (o GSDR do IGS) a outro trabalho similar, lançado em julho de 2018, pelo Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), com sede em Laxenburg (Áustria), no âmbito da The World in 2050 Initiative (TWI2050). Com mil perdões por mais dois acrógrafos!

Intitulado "Transformations to Achieve the Sustainable Development Goals" (157 páginas), foi coordenado por oito pesquisadores de primeira linha, entre os quais se sobressaem os conhecidíssimos Jeffrey Sachs e Joahan Rockström, além do próprio diretor geral do IIASA, Nebojsa Nakicenovic. Também autores de síntese bem mais amigável, publicada na edição de setembro da excelente revista Nature Sustainability.

A mensagem central deste TWI2050 é que o cumprimento dos dezessete ODS dependerá da velocidade de seis profundas transformações nos âmbitos da educação/saúde, consumo/produção, energia descarbonizada, alimentos saudáveis, cidades inteligentes, ciência/tecnologia/inovação.

1) São imprescindíveis avanços substanciais da capacidade humana, por meio de melhorias na educação e na assistência à saúde. Para permitir que as pessoas

tenham vida autodeterminada, encontrem trabalho decente e gerem renda, acabando com a pobreza em todas as suas formas e reduzindo desigualdades.

2) O consumo e a produção responsáveis permitem fazer mais com menos. É possível reduzir muito o consumo de recursos e impulsionar grandes potenciais de economia em diferentes estágios da cadeia de suprimentos.

3) É possível descarbonizar o sistema de energia, fornecendo energia limpa e acessível a todos. A eficiência energética com renováveis, a eletrificação e a captura e armazenamento de carbono desempenham papéis fundamentais.

4) Acesso a alimentos nutritivos e água potável para todos, enquanto se protege a biosfera e os oceanos, exige sistemas alimentares eficientes e sustentáveis. É possível atender às necessidades de uma população mundial crescente e, ao mesmo tempo, limitar os impactos ambientais.

5) Transformar as cidades beneficiará a maioria da população mundial. Cidades sustentáveis são caracterizadas por alta conectividade, infraestrutura "inteligente" e serviços de elevada qualidade com baixa pegada ambiental.

6) Ciência, tecnologia e inovações são um motor poderoso, mas a direção da mudança precisa apoiar a sustentabilidade do desenvolvimento. A revolução digital simboliza a convergência de muitas tecnologias inovadoras, simultaneamente apoiando e ameaçando a capacidade de se alcançar os ODS.

A principal diferença introduzida pelo catatau orientador dos diálogos que terminam nesta tarde é a ampliação da lista das transformações, ao realçar o papel também determinante da conservação dos bens comuns, os "Global environmental commons". Com chamamento aos governos para que avaliem com precisão as externalidades que afetam tais bens e alterem padrões de uso, por meio de preços, transferências, regulamentação e outros mecanismos.

José Eli da Veiga, professor sênior da USP, que também contribui para as colunas de opinião da revista Página22 e da Rádio USP, e mantém dois sites: www.zeeli.pro.br e www.sustentaculos.pro.br

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO

Técnica de Apresentação

R$40.25 - ESTANTEVIRTUAL.COM.BR

LINK PATROCINADO

MBA em Business Intelligence

UNYLEYA.EDU.BR

LINK PATROCINADO

Criado Mudo Retangular - Branco

SOB ENCOMENDA - ELO7.COM.BR

LINK PATROCINADO

Apto No Cruzeiro

R$ 550.000 - CASAMINEIRA.COM.BR

LINK PATROCINADO

São Paulo ↔ Rio de Janeiro

A PARTIR DE R$ 877 - EDESTINOS.COM.BR

LINK PATROCINADO

Combo Delegado Polícia Civil RJ 2019

R$ 2.014,50 - CURSOFORUM.COM.BR

Mais do Valor **Econômico**

Bolsas da Ásia fecham em queda; cena política nos EUA gera preocupação

Abertura de processo de impeachment de Trump na Câmara dos EUA merece atenção dos investidores

25/09/2019 07:56 — Em Finanças

Leia as manchetes desta quarta-feira dos principais jornais brasileiros

Veja os destaques da imprensa nacional

25/09/2019 07:03 — Em Brasil

Aos 36 anos, sou velho para mudar de área?

O colunista Marco Tulio Zanini reflete sobre o que é preciso levar contar em conta para realizar uma mudança radical de carreira

25/09/2019 05:01 — Em Divã Executivo

Todos serão digitais

IA, IoT, big data, nuvem e segurança impulsionam investimentos em tecnologia que podem somar US$ 18 bi neste ano

25/09/2019 05:01 — Em Suplementos

Governo prevê economia de R$ 6 bi

A meta é que, até o fim de 2022, todos os 3.300 serviços oferecidos ao cidadão pelo governo federal estejam digitalizados

25/09/2019 05:01 — Em Suplementos

Ganho de produtividade é alvo de soluções de gestão

Ferramentas agilizam áreas como tributária, contábil e RH

25/09/2019 05:01 — Em Suplementos

VEJA MAIS